

Economia



METRO QUADRADO
Em abril de 2019, o preço médio por m² de área útil dos imóveis residenciais em São José foi de R\$ 5.452 e R\$ 3.776 (econômico).

IMÓVEIS SECOVI DIZ QUE CIDADE PRECISA APROVAR NOVA LEI DE ZONEAMENTO PARA DAR SEGURANÇA JURÍDICA E AMPLIAR PRODUÇÃO DE IMÓVEIS

Mercado imobiliário cresce 236% em S. José e cobra zoneamento

Lançamentos imobiliários foram de 418 para 1.407 unidades em 12 meses, alta recorde de 236%; empresários cobram do prefeito de São José a aprovação da nova Lei de Zoneamento para evitar desabastecimento em 2020

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O mercado imobiliário em São José dos Campos deu um salto de 236%, em 12 meses, lançando 1.407 novas unidades entre maio de 2018 e abril deste ano contra 418, no período anterior.

Os números foram apresentados nesta segunda-feira em encontro do Secovi (Sindicato da Habitação).

No mesmo intervalo, foram comercializados 1.329 imóveis novos no município.

O resultado representa alta de 10% em relação às 1.209 residências vendidas no levantamento passado.

Quanto ao estoque, São José encerrou abril com a oferta de 1.113 unidades disponíveis para a comercialização, queda de 9,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com 1.234 imóveis.

No levantamento, os imóveis de dois dormitórios econômicos destacaram-se em todos os indicadores, com a maior quantidade de lançamentos (874), de vendas (787 unidades), de oferta final (767 unidades) e o maior VGV (Valor Global de Vendas), de R\$ 136,2 milhões.

Na avaliação de Paulo Cunha, diretor regional do Se-



Zoneamento. Reunião de integrantes do Secovi (Sindicato da Habitação) no auditório da Faap, em S. José

***307,6**

Milhões de reais foi o Valor Global de Vendas do mercado imobiliário em São José nos últimos 12 meses, com alta de 7,2%.

covi em São José, a produção de novas unidades precisa aumentar para atender a demanda crescente da cidade, que deve ser ainda maior a partir de 2020, com o esperado aquecimento da economia.

São José chegou a ter média entre 4.000 e 5.000 novas unidades lançadas por ano, com aproximadamente 3.000 unidades vendidas. ■

LEGISLAÇÃO

Empresários cobram aprovação da Lei de Zoneamento para “atender a demanda”

LEI. No encontro do Secovi, o prefeito Felício Ramuth (PSDB) foi cobrado sobre a aprovação da Lei de Zoneamento, considerada indispensável para a produção de imóveis. Felício

disse que o projeto será enviado à Câmara em julho e votado em agosto. “O encontro mostrou a perspectiva boa para 2020, mas precisamos da lei”, disse Paulo Cunha, diretor do Secovi. ■

SAIBA MAIS

ÁREA ÚTIL
Imóveis de 45 m² lideraram em lançamentos (699) e os entre 45 m² e 65 m² em vendas (560) e valores (R\$ 121,6 milhões).



FAIXA DE PREÇO
Imóveis de até R\$ 230 mil tiveram mais lançamentos (874) e vendas (789). Até R\$ 500 mil tiveram mais valores (R\$ 147,5 milhões).



INDÚSTRIA ESPAÇO TEM 53 MIL METROS QUADRADOS E SERÁ INAUGURADO NESTA QUARTA EM PINDA, PARA ATENDER SETOR DE CARGAS NO VALE

Vale ganha centro logístico de R\$ 30 mi para cargas

INVESTIMENTO. O Grupo Mirassol inaugura nesta quarta-feira, em Pindamonhangaba, o Centro Logístico CDRS Vale, espaço de 53 mil metros quadrados –14 mil m² de área construída– com galpões e áreas para armazenagem e despacho de cargas.

Segundo a empresa, que investiu mais de R\$ 30 milhões no negócio, o empreendimento

tem completa infraestrutura para locadores e nasce como o primeiro com o conceito Smart Hub no eixo Rio/São Paulo, um dos principais corredores de carga do país.

Trata-se de um espaço multifuncional que oferece locações de galpões modulares e flexíveis, salas comerciais compartilhadas, docas niveladas, 90 vagas para caminhões



Unidade. Centro Logístico CDRS Vale será inaugurado hoje em Pinda

com truck center completo, além de balança com pesagem por eixo, abastecimento e restaurante. A segurança funciona 24 horas. A operação vai começar ainda em maio.

Segundo a empresa, os armazéns têm 16 metros de pé direito, com pisos preparados para suportar até 10 toneladas por metro quadrado.

“Espaço totalmente preparado para receber empresas com necessidades específicas, como as dos setores alimentício, farmacêutico, químico, entre outros”, informou. ■